



**MOÇÃO Nº 161/2024**  
**MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE**

A Câmara Municipal de Itapevi, por meio da Vereadora Tininha que subscreve este documento, aprova Moção de Solidariedade ao Doutor Tersi Bueno, Diretor Legislativo da Câmara Municipal de Osasco, pelo falecimento de sua nora Gabriely Gonçalves da Costa, de 22 anos, ocorrida no Hospital Unimed São Roque, na noite do domingo, dia 10 de março de 2024, e pela recente perda de sua neta Sophia, a qual estava internada na terapia intensiva desde seu nascimento e não resistiu.

**Senhor Presidente;**  
**Senhoras Vereadoras;**  
**Senhores Vereadores.**

**JUSTIFICATIVA**

A jovem Gabriely era casada com Thales Bueno e estava grávida de 9 meses. Esperava a chegada de sua filha, Sophia.

A jovem era extremamente dedicada à família e aos amigos. Sua presença proporcionava grande alegria a todos que a rodeava. Muito estudiosa, tinha grandes planos para o futuro ao lado do marido e da filha. Frequentava dois cursos universitários concomitantemente: pedagogia e enfermagem. Seus sonhos eram grandiosos.

Gabriley faleceu logo após o nascimento da criança, a primeira filha do jovem e promissor casal, a primeira neta do Doutor Tersi Bueno.

A bebê, estava internada na Unidade de Terapia Intensiva mas infelizmente também veio a falecer na data do dia 05/04/2024, e por isso, prestamos as mais sinceras condolências à toda a família neste momento de luto.

Quanto à família, busca obstinadamente explicações sobre os acontecimentos que trouxeram tanta dor. A revolta se converteu em desejo de encontrar justiça e punir os responsáveis pela morte da jovem Gabriely, por isso, registraram boletim de ocorrência para apuração dos fatos e aguardam novas conclusões para a tomada de novas medidas legais.

Moção Nº 161/2024 - Documento assinado digitalmente em 05/04/2024. PROTOCOLO 5266/2024 - 01/04/2024 16:06 - . Para ver o arquivo original acesse <http://siave.camaraitepevi.sp.gov.br/Sino.Siave/documentos/autenticar> e informe a chave: 0G4E-X950-A6A3-07X6



**Reflexões necessárias.** O caso do falecimento de Gabriely deve servir para uma reflexão sobre a mortalidade materna.

**- Relatório das Nações Unidas - A cada dois minutos, uma mulher perde a vida durante a gravidez ou o parto.** De acordo com um recente relatório das agências das Nações Unidas divulgado em 23 de fevereiro, a saúde materna enfrenta sérios desafios em todo o mundo. A cada dois minutos, uma mulher perde a vida durante a gravidez ou o parto, evidenciando as disparidades significativas no acesso aos cuidados de saúde.

O relatório intitulado "Tendências na Mortalidade Materna" revela que houve um aumento alarmante nas mortes maternas ou uma estagnação em quase todas as regiões do globo nos últimos anos. Entre 2000 e 2020, estima-se que ocorreram 287.000 mortes maternas em todo o mundo.

**- Dados alarmantes de óbitos de gestantes no Brasil** - Segundo o Observatório Obstétrico Brasileiro (OOBr) o número de mortes maternas no Brasil é 46,9% maior que o oficial compilado entre 2016 a 2021. É o que mostra o quadro abaixo:

#### Mortes maternas no Brasil

Ano	Dado oficial do Ministério da Saúde	Dado do Observatório Obstétrico
2016	1666	2639
2017	1716	2632
2018	1658	3605
2019	1575	2452
2020	1964	2856
2021	2857	3955

Fonte: Observatório Obstétrico Brasileiro (OOBr)

**- Por que a taxa de mortalidade materna é tão alta no Brasil?** - No Brasil, são 223 mortes para cada 100 mil nascidos vivos. Um número alarmante que causa preocupação às autoridades públicas e à população.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), morte materna é a morte de uma mulher durante a gravidez ou dentro de um período de até 42 dias após o fim da gestação, por qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela, mas não devido a causas acidentais ou incidentais.



A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) afirma que **todos os dias morrem mais de 800 mulheres por conta de complicações relacionadas à gravidez ou ao parto no mundo inteiro**. A organização afirma que a grande maioria dessas mortes acontece em países em desenvolvimento e poderia ter sido evitada.

A OMS estabeleceu como meta reduzir a taxa global de mortalidade materna para 70 mortes a cada 100 mil nascidos até 2030. **Hoje, esse número é de 223 mortes para cada 100 mil nascidos vivos. No Brasil, em 2021, esse índice foi de 117 mortes.**

**- Falhas na prestação de cuidados e tratamentos dentro dos hospitais –**

**> A demora em receber cuidados e tratamento adequado dentro de hospitais**

– O atraso na prestação de cuidados e tratamentos adequados dentro dos hospitais é um fator preocupante que contribui para as mortes maternas.

**> Falhas nos sistemas de triagem** que identificam prontamente mulheres com complicações obstétricas e as encaminham para cuidados especializados. Se esses sistemas não funcionarem corretamente, pode haver atrasos no atendimento adequado.

**> Falta de capacitação e atualização profissional:** Os profissionais de saúde podem enfrentar desafios devido à falta de treinamento adequado em obstetrícia ou à falta de atualização sobre as melhores práticas e protocolos de cuidados maternos. Isso pode levar a atrasos na identificação e no tratamento de complicações durante a gravidez e o parto.

**> Sobrecarga do sistema de saúde:** Em áreas com sistemas de saúde sobrecarregados ou recursos limitados, os hospitais podem enfrentar longas filas de espera e tempos de espera prolongados para procedimentos médicos. Isso pode resultar em atrasos na prestação de cuidados de emergência durante o parto.

**> Falhas nos sistemas de registro e acompanhamento:** A falta de sistemas de registro médico eletrônico eficazes ou de procedimentos adequados para acompanhar o histórico médico das pacientes pode levar a atrasos na obtenção de informações importantes sobre a saúde da mãe e do bebê, prejudicando a tomada de decisões clínicas.

**> Condições de trabalho inadequadas:** Os profissionais de saúde podem enfrentar condições de trabalho precárias, como longas horas de trabalho, falta de pessoal e alta carga de trabalho, o que pode afetar negativamente sua capacidade de prestar cuidados de qualidade de forma oportuna.

**Como melhorar a prestação de cuidados** - Para melhorar a prestação de cuidados e tratamentos dentro dos hospitais, é essencial abordar esses fatores, além de



investir em infraestrutura de saúde, capacitação de profissionais de saúde e educação comunitária sobre a importância do cuidado pré-natal e obstétrico. Para combater esses desafios, é crucial investir em sistemas de saúde robustos que garantam acesso equitativo a cuidados de qualidade para todas as mulheres, independentemente de sua localização geográfica ou status socioeconômico. Isso pode envolver a expansão de instalações de saúde, a formação de profissionais de saúde qualificados, o acesso a serviços de transporte para emergências obstétricas e a promoção de programas de educação em saúde para aumentar a conscientização sobre os direitos de saúde das mulheres.

Assim, diante de todo o exposto, peço a aprovação dessa moção e que se dê conhecimento a todos os envolvidos e, principalmente, à Diretoria do Hospital Unimed São Roque.

**Sala das Sessões Benvidino Moreira Nery, 01 de abril de 2024**

**Vereadora Tininha – PSD  
Terceira Secretária**

Moção Nº 161/2024 - Documento assinado digitalmente em 05/04/2024. PROTOCOLO 5266/2024 - 01/04/2024 16:06 - . Para ver o arquivo original acesse <http://siave.camaraitepevi.sp.gov.br/Sino.Siave/documentos/autenticar> e informe a chave: 0G4E-X950-A6A3-07X6



## Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Itapevi. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://itapevi.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=0G4EX950A6A307X6>, ou vá até o site <https://itapevi.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: 0G4E-X950-A6A3-07X6**

